

OLHARES CRUZADOS: INTELECTUAIS E A CONTITUIÇÃO DE UM NOVO VOCABULÁRIO POLÍTICO NA ARGENTINA E NO BRASIL DO SÉCULO XIX

Aluna(s): Isabella Mendes (PIBIC) e Laura Cosendey (FAPERJ)
Orientadora: Maria Elisa de Sá Noronha Mader

Introdução

Este projeto de pesquisa insere-se no âmbito da história intelectual, e tem como tema o estudo comparativo entre o pensamento de alguns intelectuais brasileiros e argentinos, considerados autores e atores privilegiados na construção dos estados nacionais da República Argentina e do Império do Brasil ao longo do século XIX. Pretende-se analisar como determinadas idéias, palavras e conceitos foram criados e/ou resignificados neste momento de construção de novas identidades nacionais e continentais, constituindo um novo vocabulário político no mundo ibero-americano. Neste sentido, parte-se da idéia que estas identidades foram construídas a partir das experiências históricas vividas por estes autores/atores nos contextos específicos de construção de cada uma destas nações, mas também quando olhavam para fora, para “outros”, não só representados pelos europeus ou norte-americanos, mas, principalmente, pelos vizinhos hispano-americanos, evidenciando a idéia dos “olhares cruzados”.

Neste primeiro momento, a análise concentra-se em dois intelectuais da segunda metade do século XIX: Tavares Bastos e Juan Bautista Alberdi. Figuras paradigmáticas no debate político da época, como autores, escreveram obras que se tornaram referências importantes neste debate, defendendo idéias e pontos de vista muitas vezes semelhantes, mas que guardam diferenças, e que podem ser colocados em diálogo. Como atores, tomaram posição no plano da ação política, atuaram e interferiram nas vidas públicas, culturais e sociais destas nações, ao tentarem responder com seus escritos às questões concretas com as quais se defrontavam. Um tempo profundamente marcado pela idéias de *liberdade*, *progresso* e *civilização*, temas centrais dos debates que os envolvem e utilizadas como instrumentos de análise privilegiados e recorrentes em seus discursos e projetos.

Objetivos

O objetivo geral deste projeto é empreender, no âmbito da história intelectual, um estudo comparativo entre o pensamento de Juan Bautista Alberdi e Aureliano Cândido Tavares Bastos. Estes objetivos mais amplos se desdobram nos seguintes objetivos específicos: identificar as principais palavras e conceitos presentes nos textos dos intelectuais escolhidos; investigar os diversos significados destas palavras, idéias e conceitos. Assim, palavras como: *monarquia*, *república*, *civilização*, *barbárie*, *nação*, *ordem*, *desordem*, *centralização*, *descentralização*, *federalismo*, *revolução*, entre outras, deverão ser analisadas, pois expressam e conformam o vocabulário político partilhado por aquela comunidade em toda sua diversidade, contradições e vicissitudes, revelando significados novos e próprios; relacionar os diversos significados atribuídos às palavras e conceitos às experiências vividas por estes intelectuais, evidenciando as permanências, mudanças e inovações de significados, de modo a tornar compreensível que toda palavra/conceito articula-se a um determinado contexto sobre o qual também atua, tornando-o compreensível e estabelecer os “olhares cruzados”, isto é, colocar estes autores, idéias, palavras e conceitos em diálogo entre si e

também com outros autores, idéias, palavras e conceitos de seu próprio tempo e de outros tempos passados, trabalhando na sincronia e na diacronia, de modo a captar como isto foi importante na definição de um vocabulário político ibero-americano.

Metodologia

Ao definir o conjunto de perspectivas teóricas e metodológicas da pesquisa no âmbito da História intelectual, tenciona-se a problematização das relações entre idéias e história na construção de certo tipo de conhecimento histórico pautado na estreita relação entre história das idéias e história social. No debate contemporâneo acerca do fazer história intelectual, dois enfoques ou tradições historiográficas têm se destacado no estudo da história do pensamento político e social: o contextualismo lingüístico da Escola de Cambridge, representado principalmente por Quentin Skinner e John Pocock e a história conceitual alemã, representada por Reinhart Koselleck. Destacam-se estas perspectivas como horizontes possíveis para permear as reflexões, procurando estabelecer na pesquisa uma possível aproximação entre as duas visões.

Ainda dentro deste campo, o projeto permitirá o trabalho com história comparada, no caso a constituição de um novo vocabulário político na América Ibérica no século XIX. Deve-se salientar ainda a importância de se incentivar, por meio do projeto, o interesse pelo estudo de temas relacionados à história da América, área geralmente pouco explorada em nossas universidades e que apresenta na atualidade grandes possibilidades de expansão.

Conclusão

Até o presente momento, o andamento da pesquisa, já sendo realizado o levantamento bibliográfico das obras de Juan Bautista Alberdi na Biblioteca Nacional, IHGB e em bibliotecas nacionais e argentinas via internet, concentra suas leituras e discussões em textos teóricos sobre história da República Argentina e obras dos autores selecionados, especialmente, *Bases y puntos de partida para la organización de la constitución de la Republica Argentina* de Juan Bautista Alberdi, publicado em 1852. Tais discussões focam-se no conceito de “República possível” e a necessidade de elaborar uma nova constituição após a queda de Rosas.

Referências

- 1 - MYERS, J. “La revolución de las ideas: generacion romântica de 1837 em la cultura y em la política” IN GOLDMAN, N. *Nueva historia Argentina*. Buenos Aires, Ed. Sudamericana, 1998.
- 2 - BOTANA, N. “El orden político” IN *La tradición republicana*. Buenos Aires: Sudamericana, 1984.
- 3 – ALBERDI, Juan Bautista. *Fundamentos da organização política da Argentina*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.